

## Editorial

### TÍTULO: AGORA É PARA VALER

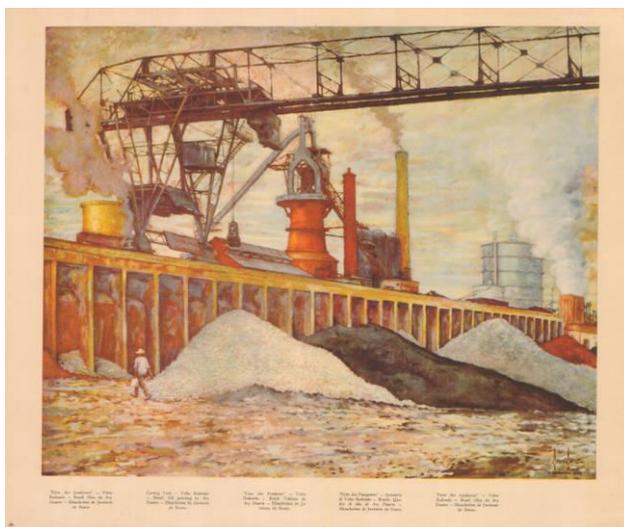
Agora é para valer, a Revista Virtual de Química (RVq) foi classificada pela Coordenação da área de Química no estrato B3 do QUALIS da CAPES, e indexada ao SCOPUS. Para uma revista científica em português, cujo propósito principal é resgatar o prazer da leitura de artigos científicos, a notícia não poderia ser mais alvissareira. A classificação da RVq no estrato B3 do QUALIS tem um grande significado, principalmente para os estudantes de pós-graduação, o público-alvo principal da revista. Significa que muitas introduções de teses, desde que elaboradas com rigor científico e que reflitam o estado da arte, podem ser publicadas como artigos de revisão na RVq. Ganha com isso o pós-graduando, o Programa de pós-graduação e principalmente a comunidade científica.

O sucesso alcançado pela RVq é fruto do profissionalismo dos seus editores e do amadurecimento da comunidade química brasileira, que abraçou a revista desde o seu lançamento. Neste primeiro número de 2012 a seção PERFIL ACADÊMICO E TRAJETÓRIA CIENTÍFICA foi introduzida na revista. Com a criação desta seção, abre-se a possibilidade da apresentação de biografias de cientistas importantes cujo trabalho serve de inspiração para aqueles que estão iniciando suas carreiras científicas. Nada melhor para os jovens do que os bons exemplos. Esta seção vem se juntar a muitas outras que não constam das revistas científicas da área de Química. É esta flexibilidade que confere identidade a RVq e que mostra que a ciência não pode se distanciar da cultura. Quando acontece este distanciamento cai-se no tecnicismo. O artigo "As Formulações de Tintas Expressivas Através da História" de Vinicius M. Mello e Paulo A. Z. Suarez do Instituto de Química da Universidade de Brasília dá a dimensão do quanto à arte está próxima da Química.

Tornar bimestral a RVq, mantendo a sua qualidade, foi um passo importante para a consolidação da revista. O desafio maior agora é garantir a sua periodicidade sem perder a qualidade e a originalidade. Isto só será possível com muita

vigilância e dedicação de cada um dos editores, dos mais jovens aos mais seniores. O trabalho de cada um será daqui em diante muito maior. Mas, uma revista científica só tem importância quando seus artigos são lidos com prazer pela comunidade, principalmente os mais jovens. Isso só acontecerá se os químicos brasileiros continuarem prestigiando a RVq com excelentes contribuições, como vem ocorrendo até o momento. Aos autores e aos assessores da RVq o nosso muito obrigado.

Angelo C. Pinto\*



\* Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Química, Centro de Tecnologia, Bloco A, CEP 21945-990, Cidade Universitária, Rio de Janeiro, Brasil.  
E-mail: angelocpinto@gmail.com

Capa: A capa é cópia de uma foto feita em filme ektachrome de Juvêncio de Souza de um quadro a óleo do pintor e desenhista niteroiense Ary Duarte. Chama-se "Pátio dos fundentes" – Volta Redonda.

Ary Duarte foi aluno de Carlos Chambelland, Antonio Parreiras e Oswaldo Teixeira. A importância do seu trabalho pode ser aquilatada pelo Prêmio de Viagem à Europa – uma bolsa de estudos de dois anos - que, em 1955, recebeu do Ministério da Educação e Cultura.

DOI: [10.5935/1984-6835.20120001](https://doi.org/10.5935/1984-6835.20120001)